

Encontro Empresarial Bilateral Brasil - Guiana



Participantes durante abertura do Encontro

O Fórum das Federações Representativas de Classes Empresariais de Roraima, composto pela Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER), Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Roraima (FAER), Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Roraima (FACIR) e Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Roraima (FECOMERCIO) e a União dos Empreendedores de Roraima, promoveram, no dia 09 de maio, o Encontro Bilateral Brasil – Guiana, das 14h30 às 19h, no auditório da FIER.

Participaram do evento o Ministro de Negócios, Dominic Gaskin, o Comissário da “Guyana Lands and Surveys Commission” e da GO INVEST, bem como o representante do Ministério da Agricultura, o Governo da Guiana esteve fortemente representado no encontro empresarial. Do lado brasileiro, teve a participação do Embaixador do Brasil na Guiana, acompanhado do Conselheiro responsável pelo Setor de Promoção Comercial da Embaixada (SECOM).

Prestigiaram o evento 57 pessoas, dentre elas, 30 empresários dos segmentos de beneficiamento de Grãos, Máquinas e Equipamentos, Cerâmico, Alimentos e Bebidas, Confeção, Panificação, Hortifruti, Ração Animal e Piscicultura, Infraestrutura e Terraplanagem, Joalheria e Construção Civil.

Os empreendedores brasileiros tiveram a oportunidade ímpar de conhecer as grandes perspectivas de investir e produzir na Guiana, exportar e importar, contribuindo para a integração econômica, a aceleração dos projetos de infraestrutura e a prosperidade de nossos povos. Além de conversarem sobre o investimento no agronegócio guianense e acesso a novos mercados, como o do Caribe e o da Comunidade Europeia. Essa meta poderá ser alcançada com a diversificação das áreas de produção, aproveitando períodos diferenciados de safras, obtendo assim incentivos e benefícios diferenciados, inclusive via concessões de terras.



Nelson Itikawa recebendo o documento da concessão de terras a seu favor

O Empresário Nelson Itikawa, foi surpreendido pelo representante do Ministério da Agricultura, com a concessão de 5 mil hectares de terras, que poderão ser 100% utilizadas em sua atividade. A esposa, Izabel Itikawa, falou sobre a emoção do momento. “Estamos imensamente emocionados e gratos, pois acreditamos e investimos naquelas terras e agora estamos sendo recompensados pelo

nosso trabalho e dedicação. Acredito que temos que continuar apostando nessa parceria e enxergar no país vizinho uma oportunidade de crescimento”, declarou.

O desenvolvimento sustentável dos estados de Roraima e do Amazonas, no Brasil, está integralmente ligado ao da República Cooperativista da Guiana. Além de constituírem a mesma região ecológica -a Amazônia- cabe relevar que o Estado de Roraima, em particular, tem vínculos históricos antigos com a Guiana: parte expressiva da população fronteiriça compartilha a mesma língua e cultura: indígenas. Ademais, há um intenso fluxo de pessoas nos dois sentidos, seja por migração ou atividades comerciais. Aliás, no passado, parte substancial do abastecimento de Boa Vista, capital do Estado de Roraima, se fazia através da Guiana. Todo esse legado histórico aponta para o êxito de uma integração, que pode e deve ser muito mais profunda, tanto no presente quanto no futuro próximo. Em realidade, o Norte do Brasil e a Guiana têm vocação para configurar próspera e dinâmica região geoeconômica.

As perspectivas de crescimento do comércio entre a Guiana e Roraima são promissoras. Dentre as várias atividades comerciais com potencial de crescimento, destacam-se algumas: Roraima pode produzir e exportar soja e farelo de soja para a Guiana e terceiros mercados e, mais adiante, exportar milho e carne. Por sua vez, a Guiana deve exportar para o Brasil fertilizante e outros insumos agrícolas, além de máquinas e equipamentos, oriundos de outras partes do mundo. Paralelamente, investidores de Roraima e de outros Estados brasileiros podem vir a produzir em terras públicas cedidas, em regime de comodato, pelo Governo da Guiana, contribuindo para a ampliação das áreas de plantio na região geoeconômica e sua consolidação como plataforma de produção de alimentos para o mundo. Por último, há de se destacar o turismo ecológico e de aventura, que também desponta como uma oportunidade na região, sob a gestão das comunidades indígenas, inclusive mediante roteiros que integrem destinos dos dois lados da fronteira.

Com mais comércio via rodovia Boa Vista – Georgetown, mais produção e turismo ao longo da estrada, naturalmente o Estado chegará ao tão esperado desenvolvimento sustentável da região. Investidores, institucionais e privados, se sentirão encorajados a viabilizar projetos e obras de terraplanagem, pavimentação e execução de pontes no trecho de 454 km entre Lethem e Linden, melhorando as condições de tráfego da rodovia e realizando simultaneamente a construção de novo porto de águas profundas na Guiana, sem falar na questão da integração energética.

Todo esse processo de integração deve ser estruturado e aprofundado mediante um plano de desenvolvimento sustentável, sob o paradigma da “Economia Verde”, que, fundamentado num trabalho de zoneamento eco-

lógico-econômico, possa estabelecer condições ideais para o crescimento econômico, a inclusão social da população fronteiriça e a conservação do meio ambiente. Esse plano de desenvolvimento deve contemplar a formação profissional segundo as vocações regionais, capacitação técnica variada, bem como programas de intercâmbio que fomentem o fortalecimento dos laços de cultura e amizade e estimulem, gradualmente, a constituição de populações bilíngues, com fluência em inglês e português.

Deve-se considerar, ademais, a criação de empregos e geração de renda, mediante a materialização de cadeias e arranjos produtivos internacionais, a partir das culturas do arroz, soja, milho e frutas tropicais, da criação de peixes, bois e frangos, estimulando o processamento industrial nos diversos elos da cadeia produtiva, melhorando a relação das diversas etapas da cadeia produtiva para abreviar o lapso de tempo entre a colheita e o mercado, visando à agregação de valor e ganhos de competitividade.

Há disponibilidade de capitais para investimento em infraestrutura e produção. Há mercados ávidos por alimentos saudáveis, agroecológicos e orgânicos. Há vontade dos atores políticos e dos empreendedores em superar desafios e transformar vocações em oportunidades de negócios, “apressando o futuro”.

O Presidente da FIER, Rivaldo Fernandes Neves, falou sobre os resultados obtidos com o encontro. “Eu acredito que conseguimos atingir todos os objetivos definidos tanto pelo Fórum das Federações Representativas de Classes Empresariais de Roraima, quanto para os empresários dos diferentes setores produtivos. Precisamos continuar somando esforços e parcerias para alavancar o desenvolvimento econômico desta região fronteiriça em que estamos inseridos, pois os benefícios são complementares para ambas as economias. Somente pelo aumento dos índices de produtividade será possível ter mais empregos e melhorias para toda a sociedade”, concluiu.

Normas Regulamentadoras e abertura de empresas foram temas debatidos em reuniões da FIER



Membros do CTRSRT durante palestra sobre NR's

Os Conselheiros do Conselho Temático de Responsabilidade Social e Relações Trabalhistas – CTRSRT e do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa, Economia e Política Industrial – COMPI reuniram-se no dia 02 de maio, para a realização da sua segunda reunião ordinária, no exercício de 2017, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima - FIER.

A reunião do CTRSRT foi presidida por Izabel Itikawa e teve como assunto destaque uma palestra sobre “Saúde e Segurança no trabalho como fator de competitividade das empresas industriais”, ministrada pela Engenheira de Segurança do SESI, Ingrid Rosas, que atua na área de Saúde e Segurança no Trabalho do SESI Roraima, junto às empresas industriais.

Durante a palestra foram tratados pontos como obrigatoriedade e normas; engenharia e segurança no trabalho nas empresas e; gestão de segurança no trabalho. A palestrante realizou uma abordagem prática a respeito do desafio que as empresas têm em se adequar as normas reguladoras do Ministério do Trabalho, que dizem respeito a manutenção da saúde, da segurança dos trabalhadores e a qualidade de vida no ambiente de trabalho. Algumas empresas utilizam esta obrigação como estratégia para trabalhar de forma positiva sua imagem, para demonstrar a seus trabalhadores o cuidado com o bem estar e saúde, o que influencia também em ganhos de produtividade.

A Engenheira explanou sobre as Normas Regulamentadoras – NR, de 1 a 36, com foco nas que geram mais problemas em fiscalizações, que são: NR 06 – Equipamentos de Proteção Individual – EPI's, pois é o mais visível e fácil de ser fiscalizado pelo Ministério do Trabalho; NR 09 – Programas de Prevenção de Riscos Ambientais; NR 12 – Máquinas e Equipamentos, pois existem pessoas sem capacitação manuseando esses equipamentos; NR 23 – Proteção contra incêndios; NR 24 – Condições Sanitárias e de conforto nos locais de trabalho; NR 26 – Sinalização de segurança.

O membro do conselho, Alcides Lima, falou sobre a importância de difundir essas informações para os sindicatos. “Julgo de suma importância que as ementas que vimos hoje, sejam disseminadas com todos os sindicatos, para que possam passar a seus filiados, pois com o conhecimento das normas, os empresários poderão lograr êxito nas situações cotidianas, em se tratando de fiscalização”, pontuou.

A Presidente do CTRSRT destacou sobre a preocupação que o empresário deve ter com o assunto. “Considero o assunto totalmente pertinente,



Conselheiros do COMPI esclarecendo dúvidas sobre tramitações municipais

não só para a segurança do empregado, como para que a empresa possa trabalhar tranquila e de portas abertas, porque o empregador que não está atento a essas regulamentações será penalizado constantemente, pois o órgão regulador existe para nos ajudar a trabalhar de forma correta e nós temos que ter essa consciência. A presença de um Técnico de Segurança dentro de uma empresa é fundamental e até peço ao SENAI que encaminhe aos Sindicatos uma relação de Técnicos formados pela casa para que possamos contratar pessoas capacitadas”, frisou.

Na reunião do COMPI, que foi presidida por Iracema do Valle, os assuntos em destaque foram a apresentação sobre Tramitação, taxas e expedição de alvarás e licenças Municipais, realizada pelo representante da Secretaria Municipal de Economia, Planejamento e Finanças, Luiz Carlos Alves Monteiro, que destacou a campanha realizada pela prefeitura com o tema “Eu amo Boa Vista: Cidade Empreendedora”, e que, após a realização do diagnóstico, que foi Índice elevado de Burocracia; Falta de padronização no atendimento; Filas excessivas de contribuintes; Atendentes sem informações alinhadas; Quadro de servidores reduzido; Parque tecnológico obsoleto; Limitações no Sistema de Tributação e Agentes Fazendários desmotivados; Morosidade processual, realizou o mapeamento dos problemas, estabeleceu parceria, promoveu ações estratégicas para a resolução da problemática e obteve os seguintes resultados: Em torno 35% dos alvarás emitidos são MEIs; Aumento na formalização e regularização de pequenos negócios em torno de 1400%; Inauguração da Sala do Empreendedor; Capacitação de 53% dos empreendedores ocupantes de espaços públicos municipais; 550 microempreendedores individuais nos mercados, praças e terminais; Ampliação dos guichês de atendimento e 90% dos serviços são oferecidos online, por meio do site da prefeitura.

O segundo assunto em destaque foi a atualização sobre o COPEM, referentes ao mês de abril de 2017, realizada pelo Assessor Contábil da FIER, Maclison Leandro Carvalho das Chagas, que destacou os seguintes pontos: Perspectivas do Congresso Nacional e Projetos de Interesse das MPes industriais, perspectiva de aprovação da reforma trabalhista e negociação das dívidas dos Estados, convalidação de incentivos fiscais, reforma da previdência e fiscalização ambiental; Núcleo de acesso ao crédito – CNI, Projeto da CNI que visa aproximar as empresas que buscam o crédito das entidades que ofertam o crédito; Apresentação CONAJE, missão de representar, integrar e inspirar jovens empresários e suas or-

ganizações para que, juntos, contribuam para o desenvolvimento do País; Norma ISSO 20400 - Compras sustentáveis, norma tratando de processo de compras. Esta tenta orientar para “compras melhores”, com linguagem orientativa, levando em conta riscos (não é certificável); Terceirização e REFIS, a Medida Provisória está em vigor até 01.06.2017. Há baixa adesão ao parcelamento. Empresas aguardando mudanças mais favoráveis no que toca à possibilidade de parcelamento das dívidas.

No que tange aos informes, os conselheiros foram atualizados sobre o andamento dos preparativos para Ação Global 2017, que acontecerá em

São João da Baliza, no dia 27 de maio, bem como convidados a participar nessa edição e sobre o Boletim ICEI Roraima, referente ao mês de março de 2017, que registrou de acordo com a pesquisa realizada pela CNI, que no mês de março houve uma queda significativa no índice de confiança do empresário da indústria, tanto em nível nacional quanto no aqui Estado, um dos principais fatores que geraram essa queda foi a instabilidade política pela qual o país está passando, que tem afetado a credibilidade dos investidores e isso repercute fazendo com que os investimentos, cada vez mais, fiquem retraídos.

Conselheiros conhecem Projeto de Destinação dos Resíduos Sólidos das Indústrias Madeireiras

A segunda reunião ordinária do Conselho Temático de Meio Ambiente, Recursos Naturais, Energia e Infraestrutura – CTMAR, foi realizada na terça-feira (4), na sede da Federação das Indústrias do Estado de Roraima - FIER e presidida pelo empresário Oneber Magalhães Queiroz acompanhado do vice, empresário João da Silva.

Entre os destaques da reunião estiveram a apresentação de boas práticas do setor madeireiro por meio do Projeto de Destinação dos Resíduos Sólidos das Indústrias Madeireiras do Estado de Roraima para geração de energia elétrica e energia térmica cuja apresentação ficou a cargo do presidente do CTMAR e presidente do SINDIMADEIRAS (Sindicato da Indústria de Desdobramento e Beneficiamento de Madeiras, Laminados e Compensados de Roraima).

Segundo Oneber, a iniciativa de estruturar um projeto para o uso de resíduos madeireiros (serragem, sobras e aparas das atividades industriais), surgiu a partir da necessidade e exigências dos órgãos controladores, quanto a destinação correta dos resíduos sólidos. Para isso, foram realizadas pesquisas e estudos de mercado para melhor aproveitamento e viabilidade econômica.

Como resultado do projeto, o setor conseguiu produzir Briquete de madeiras que é um produto obtido a partir da compactação mecânica de resí-



CTMAR- Conselheiros durante a reunião ordinária

duos diversos como serragem, o qual tem um amplo mercado de consumo, cumpre com as exigências dos órgãos fiscalizadores, gera emprego e renda para o Município de Rorainópolis, onde encontra-se instalada a fábrica.

A próxima etapa do Projeto é a instalação de um secador rotativo, com capacidade de 48 m² e produção de 8 toneladas de resíduos por hora.

A reunião do CTMAR prosseguiu com a apresentação do coordenador da Ação Global, Aníbal Valentino que fez um rápido relato de como estão os preparativos para o evento, que será realizado no dia 27 de maio, no município de São João da Baliza, Sul de Roraima. Na oportunidade os conselheiros foram convidados para prestigiarem o evento bem como serem voluntários durante a ação.

Ao final a Coordenadora Técnica da FIER, Karen Telles, compartilhou com os membros do Conselho o resultado do Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI RR e convidou os empresários para participarem da Capacitação da Rede CIN com o tema: Formação do Preço de Exportação e análise da competitividade em mercados externos.

Curso para empresas Saúde e Segurança no Trabalho na era do eSocial

A Federação das Indústrias do Estado de Roraima - FIER irá realizar no próximo dia 18 de maio, em seu auditório, localizado na Av. Benjamin Constant, 876 - Centro, a partir das 14h, mais uma ação do Programa de Desenvolvimento Associativo - PDA, uma iniciativa da Confederação Nacional da Indústria - CNI em parceria com o Sebrae.

Desta vez, o curso será “Como fazer a gestão do SST na era do eSocial”, o qual apresentará de forma dinamizada aos empresários do setor industrial, engenheiros e gestores de Saúde e Segurança no Trabalho de empresas industriais, os principais aspectos do eSocial e seus impactos para as indústrias; destacará os pontos de atenção relacionados à gestão do cumprimento das obrigações de SST, além de incentivar a ação coletiva para buscar a modernização da legislação trabalhista e previdenciária.

A proposta é mostrar aos empresários a estrutura do Sistema de Representação da Indústria, enfatizar a importância de sua participação junto às entidades de representação para tornar o ambiente de negócios mais favorável à Indústria brasileira.

No decorrer da programação serão abordados conceitos, escopo, abrangência, principais formulários, cronograma de implantação do eSocial, sua contextualização, bem como seus impactos na gestão do SST. Logo depois os participantes saberão quais são os eventos de interesse em SST; como realizar boas práticas, por fim, aprenderão de que forma a indústria pode realizar ações que possam contribuir para sua competitividade.

O facilitador do Curso será Gustavo Werner, Engenheiro Ambiental,

Convite

CURSO PARA EMPRESAS

Como fazer gestão de SST na era do eSocial?

Você sabe que impacto o eSocial terá sobre o seu negócio? Veja como fazer uma boa gestão de SST na sua indústria e evite problemas com a chegada desse novo sistema digital.

Participe deste curso e descubra também que, agindo coletivamente, você pode defender melhorias no eSocial.

Data: 18 de maio de 2017
Hora: às 14h
Local: Sede da FIER (Av. Benjamin Constant, 876 – Centro).

Garanta já sua inscrição!

Entre em contato com o Centro de Promoção do Associativismo Sindical – CPAS e faça sua inscrição pelos telefones: (95) 4009-5351 e 4009-5354 / WhatsApp: (95) 99128-3921 / e-mail: cpas@fier.org.br.

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Engenheiro de Segurança do Trabalho; Pós-Graduação em Planejamento e Gestão Ambiental; Consultor há 10 anos em Gestão de Segurança do Trabalho e Higiene Ocupacional nas áreas Portuárias e Indústria da Construção.

Os interessados em realizar suas inscrições podem entrar em contato com o Centro de Promoção do Associativismo Sindical – CPAS/FIER. Para mais informações os telefones para contato são: (95) 4009-5351/5352/5354 ou envie um e-mail para o CPAS (cpas@fier.org.br).

Alunos do SESI participam de exposição sobre Robótica

Os alunos do Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado - CET/SESI participaram de uma exposição de Robótica, nesta sexta-feira (12), das 09h às 10h na Creche Fecomércio Carlos Roberto Costa, que atende crianças de 1 a 3 anos de idade, localizada, na Rua José Félix Mendonça Furtado, no Bairro Operário.

O objetivo foi levar conhecimento sobre a importância dessa nova ferramenta de ensino e aprendizagem, que vem se destacando nas unidades de Educação, como uma importante disciplina que atua diretamente com os alunos os conceitos de engenharia, matemática, física e desenvolve habilidades de convivência entre as crianças.

“Para os alunos é a forma que eles podem expressar o quanto a robótica contribui para sua formação e melhoraseu rendimento de forma prazerosa, porque as equipes de robótica entendem que tudo o que você sabe só foi possível saber graças às outras pessoas”, afirmou a vice-diretora do CET, Gardênia Cavalcante.

Ao todo foram quatro equipes de Robótica formadas por alunos, os quais fizeram a exposição de animais e transportes como o carro de corrida e carro com sensor e objetos como roda gigante.

Durante a mostra, os alunos da escola do SESI interagiram com as crianças e deram explicações sobre como funcionam, para que servem, como foi montada cada peça e a importância dessa prática no seu dia a dia.

Gardênia Cavalcante, destaca a importância da Escola do SESI, levar esses projetos para outras crianças e tornar público o que os alunos aprendem



Alunos do CET e as crianças da Creche se divertiram com os robôs

em sala de aula.

“Para a nossa escola é muito gratificante ver o nosso diferencial sendo visto pela sociedade como algo inovador, que motiva, ensina e principalmente contribui na construção de novos conhecimentos, no sentido de buscar uma educação que ultrapassa barreiras muitas vezes vivenciadas em escolas e estimular a comunidade a entender que quando acreditamos tudo é possível”, ressaltou.

Confira como foi a visita à Creche Fecomércio



Escola do SESI irá homenagear as mães no Dia da Família na Escola

O Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado – CET, irá realizar neste sábado (13), o “Dia da Família na Escola”, que terá como tema o Dia das Mães. O evento acontecerá das 09h às 11h, na quadra de esportes da escola.

O objetivo dessa ação é fortalecer a relação entre família e escola e proporcionar momentos de descontração, diversão e lazer, promovendo a interação e o fortalecimento dos laços entre família, alunos, professores e colaboradores do CET, além de resgatar valores como amor, respeito e amizade e, comemorar o Dia das Mães.

De acordo com a coordenação da Escola, na abertura da programação as mães serão homenageadas com diversas canções executadas pela Banda Municipal de Música. Na sequência será feito um alongamento para descontrair ao ritmo de zumba, e ainda haverá ginástica localizada que será feita de forma lúdica para interagir tanto as mães como toda a família presentes do evento.

Segundo a Coordenadora Pedagógica do CET, Samantha Alencar Thomé, a equipe organizadora se preparou para receber todos os alunos e seus convidados, por isso esperam que todos compareçam



O evento acontecerá na escola do SESI.

e se divertam. “A expectativa é que todos os alunos envolvidos da educação infantil, fundamental I e fundamental II participem da programação, juntamente com seus familiares. Com as edições anteriores pudemos perceber um maior entrosamento pós-evento”, afirmou.

SENAI Roraima lança demandas para o Desafio de Projetos Integradores

O Desafio SENAI de Projetos Integradores é uma iniciativa do Departamento Nacional para desenvolver, em seus alunos, a capacidade de propor ações inovadoras e pensar de forma empreendedora

Executado desde 2015, o Desafio SENAI de Projetos Integradores - DSPI é uma competição que envolve alunos e professores, de cursos técnicos e de aprendizagem industrial, em torno de desafios relacionados às necessidades das indústrias.

As equipes, de no mínimo 02 alunos e no máximo 04, se cadastram para conhecer as demandas das indústrias no Brasil, que são os problemas que essas empresas enfrentam, e apresentam soluções para essas demandas.

Os alunos poderão escolher demandas de outros estados para propor suas ideias para solução, o SENAI/RR cadastrou 02 demandas na plataforma do Desafio, são elas:

DEMANDAS	ESTADO	ÁREA DE ATUAÇÃO
<p>Processo de secagem de arroz A secagem de arroz exige, além de sistemas bem planejados, um monitoramento contínuo da operação, em razão da suscetibilidade a quebras durante e após tal procedimento. Durante a secagem do cereal pode haver consideráveis perdas, seja pela sua característica intrínseca de sensibilidade, pelo método utilizado, pelo manejo térmico do ar de secagem, ou pelos controles da operação e do equipamento.</p>	Roraima	Alimentos e bebidas
<p>Inovação em EPI e EPC O processo de escolha entre EPI e EPC deve favorecer sempre o EPC, mas devemos analisar cada caso, por existirem algumas operações em que a única solução tecnicamente e financeiramente viável sugere o uso de EPI. Acontece que mesmo sabendo da importância dos equipamentos de proteção, muitos trabalhadores não utilizam por negligência ou por alegar algum efeito colateral a sua saúde, como por exemplo, alergias. Outro motivo é o desconforto físico que pode levar a baixa produtividade pelo uso.</p>	Roraima	Segurança do Trabalho



Apresentação do Projeto Integrador de Roraima que concorreu em 2016

O Desafio é uma iniciativa do Departamento Nacional do SENAI e tem como objetivo ampliar a cooperação da indústria, por meio da apresentação de desafios elaborados por equipes de alunos dos cursos técnicos e de aprendizagem industrial, orientados por professores da Instituição, visando contribuir com a necessidade do setor produtivo, além de trabalhar com os alunos a capacidade de trabalhar em grupo, propor ações inovadoras e pensar de forma empreendedora, competências que são cada dia mais requeridas nas organizações, onde o trabalho em equipe com

profissionais de diversas áreas tem se mostrado fundamental para o sucesso de uma ação.

As soluções serão trabalhadas em sala de aula e posteriormente serão avaliadas por uma banca regional e, depois, por uma banca nacional. Os melhores projetos serão premiados com viagens técnicas, cursos e troféus.

Segundo o interlocutor do projeto em Roraima, Robério Uchôa, é imprescindível que os alunos vislumbrem novas oportunidades no real contexto em que estão inseridos “o Projeto Integrador é uma das estratégias de aprendizagem desafiadoras propostas pela Metodologia SENAI de Educação Profissional, por ser uma prática que contribui consistentemente para o diálogo entre as Unidades Curriculares, inserindo o aluno no contexto da tecnologia, da ciência, da construção de conhecimento, da descoberta e da motivação intelectual”, conclui.

Os interessados em conhecer mais sobre o DSPI 2017 devem acessar o link da plataforma e fazer seu cadastro: <http://plataforma.gpinovacao.senai.br/?anonimo>

SENAI/RR reforça parceria com empresa de alimentos

Desde 2015 o SENAI/RR conta com a parceria da Trigolar, que tem fornecido insumos para os cursos da área de alimentos executados no Centro de Formação Profissional Alexandre Figueira Rodrigues e também na Unidade Móvel de Alimentos. A Trigolar faz parte do grupo Ocrim, que completou um século no mercado brasileiro, mantendo uma posição de destaque no setor de Moagem de Trigo.

No último dia 25 a coordenadora do curso de Técnico em Confeitaria, Aparecida Abreu Rodrigues, recebeu a visita do técnico Raul Pascarelli, representante da Trigolar em Roraima. Durante o encontro o representante renovou a parceria e enfatizou que o SENAI é a principal instituição que oferece educação profissional no país, por isso a importância dessa sociedade.

Para a gerente de educação profissional, Jamili Vasconcelos, o SENAI tem a missão de preparar com excelência as pessoas para as necessidades da indústria, “para avançarmos precisamos







Material doado é utilizado em cursos do SENAI

de parceiros que tenham objetivos comuns, a Trigolar tem essa visão, além de muita qualidade em seus produtos”, pontuou a gerente.

Idiomas é com o IEL



-  Inglês 06/07 a 07/12/2017
-  Espanhol 06/07 a 07/12/2017
-  Francês 06/07 a 07/12/2017
-  Português para Estrangeiros 06/07 a 07/12/2017



Aulas as Quinta Feiras R\$ 250,00 Horário: 19h às 21h Módulo: Básico CH: 40h

 /iel-Roraima  @iel_roraima  @iel_roraima

 Av. Capitão Júlio Bezerra, 363 – Centro.  Fone: (95) 98112.2075 vivo  educação@ielrr.org.com

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



2ª TURMA
NÃO FIQUE DE FORA!

Auxiliar Contábil

Atendimento ao Cliente

RH e Departamento Pessoal

Auxiliar Administrativo

Empreendedorismo

Previsão: 15/05 a 03/07/2017

Noite: 18h30 às 22h (Segunda a sexta)

Tarde: 14h as 18h (Segunda a sexta)

Carga Horária: 140h


Material Didático Incluso

Investimento

R\$ 300,00

parcelado em 2x no cartão



Av. Capitão Júlio Bezerra, 363 – Centro. **Fone: (95) 98112.2075 – VIVO** 
E-mail: educacao@ielrr.org.br Site: www.ielrr.org.br